

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Leishmaniose Visceral Em População Pediátrica De 0 A 19 Anos No Estado Do Ceará Entre 2016 E 2020

**Autores:** HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA SILVA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RENATA MONTEIRO JOVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SABRINA VINCI MARQUES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARCO TÚLIO AGUIAR MOURÃO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral ou calazar representa a forma sistêmica da zoonose causada, no Brasil, pelo protozoário Leishmania chagasi. A doença favorece o surgimento de infecções bacterianas, além de outras complicações que podem produzir desfecho fatal. OBJETIVOS: Delinear o perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Visceral em população pediátrica no estado do Ceará entre 2016 e 2020. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, alicerçado por dados secundários ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Avaliou-se a população de 0 a 19 anos no estado do Ceará entre 2016 e 2020, mediante as variáveis: faixa etária, sexo, coinfecção pelo HIV, raça e critérios de confirmação. Variáveis em branco foram descartadas. RESULTADOS: No período designado, foram registrados 617 casos de Leishmaniose Visceral em população de 0 a 19 anos no estado do Ceará, com incidência máxima em 2018 (153 casos). Nos anos subsequentes, esse número reduziu em 28,7% em 2019 (109) e em 43% em 2020 (62). Quanto à faixa etária, a prevalência foi superior na faixa de 1-4 anos (45,9%). Entre os gêneros, a prevalência foi superior no sexo masculino, com 337 casos (54,6%), enquanto o sexo feminino reuniu 280 casos (45,4%). Entre o total de casos, verificou-se que 16 pacientes também possuíam coinfecção pelo vírus HIV. Quanto à raça, observou-se maior prevalência entre a população parda, a qual concentrou 89% dos casos. No tocante ao diagnóstico, o principal critério de confirmação, utilizado em 523 casos (84,8%), foi o laboratorial. CONCLUSÃO: Em síntese, crianças pardas de 1 a 4 anos configuraram o perfil de maior incidência da leishmaniose visceral no Ceará. Posto isso, é imprescindível adotar medidas capazes de controlar o vetor da doença, bem como oportunizar treinamentos aos profissionais de saúde de áreas endêmicas, para que o diagnóstico e o tratamento sejam realizados de forma precoce e adequada.